



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

PET PRÁXIS E ESCRIVIVÊNCIAS: OFICINAS DE TRANSGRESSÃO A PARTIR DA OBRA E DA VIDA DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Autores: HAUFFE, C.¹; NOARA, J. P.²; ZAPAROLI, E.; BIESEKI, V. G.; VASTRINCHE, A. B.; DEFFACI, R. I.; KANIESKI, K. C.; AMARAL, V. B.

Tutor(a): SOUZA, R. J.³

RESUMO: Em 2024, o PETCOM, projeto do grupo PET Práxis da UFFS – Erechim, desenvolveu oficinas formativas inspiradas na vida e obra de Carolina Maria de Jesus, dentro do projeto “Práticas Socioespaciais Cotidianas e Território de Escrivivências”. A iniciativa buscou aproximar a universidade das escolas públicas de bairros economicamente vulneráveis, promovendo espaços de diálogo sobre desigualdades sociais, raciais e de gênero a partir das escrituras de Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada. As atividades ocorreram nas escolas E.E.E.F. Victor Issler e E.E.E.M. Érico Veríssimo, com turmas do ensino fundamental, médio e EJA, combinando teoria, leitura, arte e debate crítico. As oficinas abordaram temas como fome, racismo, pobreza, gênero e ausência de políticas públicas, incentivando os estudantes a relacionarem suas vivências às de Carolina. Por meio de teatro e expressões artísticas, os discentes puderam refletir e se expressar de forma criativa e coletiva. O projeto demonstrou o potencial da educação popular como prática de conscientização e protagonismo estudantil, articulando literatura, arte e resistência. Ao levar a obra de Carolina Maria de Jesus para o espaço escolar, o PET Práxis reafirmou o papel transformador da arte e o compromisso da universidade com práticas educativas emancipatórias e antirracistas.

Palavras-chave: educação popular; expressão artística; Carolina Maria de Jesus; oficinas.

PET PRÁXIS AND *ESCRIVIVÊNCIAS*: WORKSHOPS OF TRANSGRESSION INSPIRED BY THE LIFE AND WORK OF CAROLINA MARIA DE JESUS

¹ Bolsista Programa De Educação Tutorial Grupo Práxis – Licenciaturas: Conexões E Saberes (PET Práxis) - Universidade Federal Da Fronteira Sul (UFFS) – Erechim. petpraxiserechim@gmail.com

² Bolsista Programa De Educação Tutorial Grupo Práxis – Licenciaturas: Conexões E Saberes (PET Práxis) - Universidade Federal Da Fronteira Sul (UFFS) – Erechim. petpraxiserechim@gmail.com

³ Tutor Programa De Educação Tutorial Grupo Práxis – Licenciaturas: Conexões E Saberes (PET Práxis) - Universidade Federal Da Fronteira Sul (UFFS) – Erechim. petpraxiserechim@gmail.com



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

ABSTRACT : In 2024, the PETCOM project, developed by the PET Práxis Group at UFFS – Erechim, carried out formative workshops inspired by the life and work of Carolina Maria de Jesus, within the project Everyday Sociospatial Practices and the Territory of “Escrevivências.” The initiative aimed to bring the university closer to public schools located in economically vulnerable neighborhoods, fostering spaces for dialogue on social, racial, and gender inequalities through the *escrevivências* (life writings) from *Child of the Dark: The Diary of Carolina Maria de Jesus*. The activities took place at the schools E.E.E.F. Victor Issler and E.E.E.M. Érico Veríssimo, involving elementary, high school, and adult education (EJA) classes, combining theory, reading, art, and critical debate. The workshops addressed themes such as hunger, racism, poverty, gender, and the absence of public policies, encouraging students to relate their own experiences to those of Carolina. Through theater and artistic expression, participants were able to reflect and express themselves creatively and collectively. The project demonstrated the potential of popular education as a practice of awareness and student protagonism, articulating literature, art, and resistance. By bringing Carolina Maria de Jesus’s work into the school environment, PET Práxis reaffirmed the transformative role of art and the university’s commitment to emancipatory and anti-racist educational practices.

Keywords: popular education; artistic expression; Carolina Maria de Jesus; workshops.

Introdução

O PETCOM⁴, projeto que compõe o grupo PET Práxis, tem por objetivo aprofundar os vínculos entre a universidade e a comunidade. O intuito dessa atividade é propor ações de ensino-aprendizagem, de extensão e pesquisa, de modo conjunto, entre escolas públicas e o Programa de Educação Tutorial. Nesse sentido, busca aproximar e criar momentos de convivência e experiências contínuas entre estudantes da Educação Básica e o PET, para construir vínculos formativos entre estudantes, professores, coordenadores pedagógicos e direção das escolas públicas de bairros economicamente vulneráveis de Erechim.

No ano de 2024, o projeto “Práticas Socioespaciais Cotidianas e Território de Escrevivências⁵: potencialidades da leitura da obra/vida de Carolina Maria de Jesus”, coordenado pela professora Dra. Paula Lindo, da Universidade Federal da Fronteira Sul, e

⁴ PETCOM é um projeto que compõe o planejamento anual de atividades do grupo, seu significado está relacionado à nossa iniciativa de estarmos COM a comunidade.

⁵ Escrita de vida como forma de resistência, termo cunhado por Conceição Evaristo.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

elaborado por bolsista e voluntárias, que tem por objetivo promover reflexões acerca da importância da representatividade, da conscientização do racismo, de suas manifestações e da sensibilização da comunidade acadêmica e sociedade para as questões raciais e de gênero, promovendo ações antirracistas em diferentes contextos, a partir de estudos da vida e leitura da obra de Carolina Maria de Jesus. O PET Práxis, em parceria com esse projeto, desenvolveu seu PETCOM, que teve como propósito a visita a escolas para elaborar oficinas com o foco na obra/vida e contexto histórico do cotidiano de Carolina Maria de Jesus. Ao mesmo tempo, o grupo Práxis, em seu eixo temático chamado Grupo de Estudos, iniciou a leitura e debate do livro “Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada” (JESUS, 2014), aprofundando a consciência individual e coletiva a partir das experiências da Carolina, como catadora, mãe solo e mulher negra subalternizada.

Os debates gerados pelo Grupo de Estudos abrangeram temáticas como a fome, a desigualdade de gênero, social e racial, a resiliência, as hierarquias geográficas e a falta de políticas públicas e infraestruturas presente no cotidiano de Carolina, esses tópicos de discussões foram fundamentais para o desenvolvimento das oficinas, que contaram com diferentes abordagens e dinâmicas que incluíram teatro e expressões artísticas. Essas atividades experimentais foram desenvolvidas nas escolas estaduais E.E.E.F Victor Issler e E.E.E.M Érico Veríssimo, localizadas na cidade de Erechim, nos bairros Dal Molin e Centro, respectivamente.

Procedimentos metodológicos

Nos dias 13 e 19 de novembro, o grupo de petianos Alessandro Barbizan Vastrinche, Cecília Hauffe de Lima, Eduarda Zaparoli e Helena Kanieski Cariolato, estiveram na Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo com as turmas de EJA e terceiro ano noturno.

O primeiro dia iniciou-se com uma exposição de imagens relacionadas a como Carolina queria ser lembrada. Imagens da autora caracterizada para o carnaval, vestindo joias e roupas limpas, assinando livros sentada ao lado de escritores tão importantes quanto ela, foram mostradas para iniciar o debate de como Carolina era. uma exposição de como a mídia inicialmente retratou a vida no barraco e na favela do Canindé, as imagens de Carolina escondendo seu cabelo natural com turbante e vivendo apenas a vida pobre que ela tanto



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

ressentia, para debater quem Carolina foi obrigada a ser por tanto tempo. Com orientação dos bolsistas PET, os estudantes iniciaram uma conversa acerca de trechos do livro "Quarto de Despejo", que foram compartilhados pela roda para uma leitura coletiva. Impressões sobre a vida de Carolina e as mazelas da pobreza que pessoas com tanto potencial criativo e artístico são forçadas a viverem surgiram, assim como conotações pessoais relacionadas à vida da autora. Na semana seguinte, retornamos para uma versão prática mais recreativa do nosso estudo sobre a vida de Carolina Maria de Jesus, quando o grupo se encontrou novamente com materiais artísticos diversos.

No segundo dia de oficina, os petianos decidiram levar aos estudantes a experiência de se expressarem artisticamente acerca da autora e suas vivências, assim como ela fazia com seus diários no dia a dia do barraco. A proposta incluía todos os tipos de expressões artísticas, fossem poemas, desenhos ou origamis. Com a participação especial de uma turma da componente curricular de Geografia e Questão Ambiental da UFFS, orientada pelo tutor e professor do curso de Geografia, Dr. Reginaldo José de Souza, os alunos que, na semana anterior, haviam sido introduzidos à autora, agora expressam artisticamente suas impressões acerca de suas obras e vida. O resultado da experiência foi excepcional, concluindo que Carolina não só "respirava" arte no seu dia a dia, como inspira arte diariamente em todos que toca com seus escritos e sua história. Nesse sentido, as artes feitas pelos alunos falaram por si só.

A segunda oficina foi elaborada nos dias 18 e 25 de novembro, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Victor Issler. Atividades foram realizadas na turma de 9º ano, com o apoio e parceria da estudante Michelle Zonin (voluntária do projeto da Carolina Maria de Jesus) e João Paulo Noara (integrante do PET Práxis) em colaboração com a equipe escolar.

No dia 18 de novembro, a oficina deu início mostrando a vida e contexto histórico de Carolina Maria de Jesus. Em um segundo momento, foram expostos fragmentos de seu diário e de seu cotidiano, sendo uma catadora de papel e sustentando 3 filhos na antiga favela de Canindé. No terceiro ato, a professora Michele Zonin elaborou uma atividade de aquecimento teatral com os alunos. Os alunos formaram um círculo de mãos dadas iniciando com um grito (para desinibir) e bater na mão do próximo colega - e este fazer a mesma sequência. Após o



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

exercício de aquecimento, a professora disponibilizou uma folha de ofício aos alunos e estes teriam que imaginar um objeto ou ferramenta através dela. Após essa gincana, foram lidos mais fragmentos do diário da Carolina Maria de Jesus. Os alunos foram divididos em grupos e cada qual com um dia do diário de Carolina para interpretar uma cena em teatro no próximo encontro .

No dia 25 de novembro, os alunos foram divididos em seus respectivos grupos para iniciarem a oficina de teatro. Cada grupo interpretou um dia do cotidiano de Carolina. Os alunos utilizaram os próprios objetos de sala de aula como mesas, cadeiras, estojos, vassouras e afins. No final, cada grupo estabeleceu uma nota, a sua compreensão de cada trecho e um debate entre todas as partes da vida de Carolina, como também, o contexto histórico em que se encontrava e o porquê da escrita.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento das oficinas se baseou nos referenciais teóricos de Paulo Freire (1994) e bell hooks (2017), autores estudados dentro do grupo PET Práxis, articulando a pedagogia engajada com a criticidade e a autonomia dos participantes. Essa fundamentação buscou criar um espaço de aprendizado radicalmente transformador. A pedagogia engajada de bell hooks, em diálogo explícito com a pedagogia crítica de Paulo Freire, serviu como a principal lente para a condução das oficinas.

Nas oficinas, o foco foi incentivar a criticidade e a autonomia dos participantes. Isso se deu por meio da valorização da voz e experiência pessoal de cada um, consideradas ferramentas de teorização e fundamentais para a construção de uma comunidade de aprendizado. A experiência dos alunos foi integrada ativamente para ampliar a compreensão do material acadêmico. Por fim, a educação foi vista como uma prática transgressora, cujo objetivo é a transformação da consciência e o aumento da capacidade de ser livre, engajando os participantes na responsabilidade pelo processo de aprendizado. A aplicação desses referenciais resultou em um espaço de aprendizado dinâmico e entusiasmado, onde a reflexão crítica foi inseparável da ação (práxis).



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Conclusões

A proposta do PET Práxis, por meio do PETCOM vinculado ao projeto sobre Carolina Maria de Jesus, resultou em experiências formativas e transgressoras para os estudantes envolvidos, as oficinas exploraram de maneira sensível e crítica a vida e a obra de Carolina, ao mesmo tempo em que estimularam reflexões profundas sobre as desigualdades sociais, raciais e de gênero presentes em nossa sociedade. Por meio de atividades como teatro e outras expressões artísticas, os participantes puderam não apenas compreender melhor a trajetória de Carolina, mas também se conectar com seus desafios e conquistas.

Nesse sentido, o engajamento dos alunos evidenciou a importância de abordagens educativas que promovam a consciência histórica e social de forma crítica e participativa. As atividades também mostraram como a arte e a cultura são ferramentas potentes para inspirar, empoderar e desenvolver a expressão criativa e o pensamento crítico entre os jovens. Por fim, o projeto reafirma o compromisso do PET Práxis em construir ações educativas pautadas na educação popular, fortalecendo a sensibilização para as questões contemporâneas e contribuindo para a formação de sujeitos críticos e transformadores da realidade social.

Agradecimentos

Agradecimento ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ao Ministério da Educação (MEC) e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Referências

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 23.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994
- JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. ed. São Paulo: Ática, 2014.
- HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2017.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

